

APERAM

Qual história você quer contar?

Se você ajuda a escrever a história da Aperam, porquê não escrever a sua própria história tendo coisas boas para contar para seus filhos e netos?

Foi divulgado pela Aperam o resultado do primeiro semestre de 2016, onde se percebe um destaque para o trabalho coletivo, onde todos foram responsáveis por atingir e superar as metas estabelecidas.

Será que todos têm motivos para comemorar?

Dá para comemorar quando a valorização do trabalhador fica em segundo plano?

Dá para comemorar quando olhamos pra negociação salarial e sequer a reposição das perdas medidas pela inflação não fez parte da proposta da empresa. Quão difícil será, se não impossível, repor os mais de 4% que ficaram pra trás?

Dá pra comemorar com

boa parte dos trabalhadores escravizados por uma jornada que rouba a vida social dos trabalhadores?

Indiscutivelmente, o

desafio de superação de metas entendidos por todos, fosse o mesmo desafio de superar os problemas que a empresa

orgulho que o resultado traz, deveria ser o fortalecimento da unidade da categoria na luta por melhores condições de vida e de trabalho.

Trabalhador! Se a virada do jogo está nas nossas mãos, também está o fim do turno fixo; a alteração do plano de saúde, a retirada de medicamentos da cesta coberta pela empresa; da participação nos lucros; da reposição da inflação integral, bem como o aumento com ganho real...

Enfim, companheiros e companheiras, ninguém ensina o pulo do gato de mãos beijadas. Você sabe o que fazer, e com quem contar para ser valorizado da forma que você merece. Pense nisto!



NOSSA LUTA É DE CLASSE!

mês de junho foi o melhor mês da história da Aperam.

Que bom seria que o

empurra goela abaixo do trabalhador.

O mesmo fortalecimento da confiança e o

DHANQ e DELTA - Com a palavra o trabalhador

Estamos recebendo inúmeras denúncias de trabalhadores da Dhanq, onde suas horas extras realizadas estão sumindo, seus cartões de ponto aparecem rasurados, e por isso, são obrigados a

assinarem novos cartões sem constar suas horas extras trabalhadas, como se não bastasse, no fim do mês os trabalhadores ficam com saldo devedor de horas. Já na **Delta**, os funcionários

responsáveis pela limpeza estão trabalhando 6 dias (7 e/ou 8 horas diárias) e folgando apenas 1, que horário é esse? Quantas horas semanais? Esperamos que a Aperam

não comungue com tal práticas e aplique ações cabíveis à essas empresas, pois tal denúncias poderão ser encaminhadas junto ao Ministério Público do Trabalho.

Olá! Nós, funcionários da LM que prestamos serviço para a área de utilidades, estamos nos sentindo escravos da Buckman, pois a empresa simplesmente quer sugar tudo de nós funcionários. Estamos trabalhando há mais de 02 anos como operadores das áreas e continuamos a receber como novatos até hoje e fazendo o mesmo serviço de quem veio da outra empresa. Ninguém corre atrás de nada por nós, nem a nossa supervisão e muito menos o pessoal da Aperam. Se um dia parar tudo, aí eles vão dar valor pra nós! Estamos sem o nosso reajuste de salário. Será que vai ter retroativo, PLR, abono? No mês de agosto não veio nada de aumento, nem reajuste do cartão alimentação. Além do mais, gostaríamos de saber qual o critério do nosso supervisor para dar o reajuste para os funcionários. A maioria dos funcionários estão classificados como operador 1 e 2, numa escala que vai até operador 4 há mais de 2 anos. Por que um funcionário com 3 meses de empresa, passou de operador 1 para operador 4, e nós, com mais de dois anos, estamos recebendo como novatos!?

TC MONTAGENS

Resultado de nova audiência com a TC Montagens

Ocorreu na sexta-feira, dia 05/08/16, nova reunião no Ministério Público do Trabalho em Cel. Fabriciano entre os representantes da TC Montagens, da Aperam, da Comissão de Trabalhadores e do Metasita para discutir sobre os atrasos de pagamento de salários e cesta básica por parte da TC Montagens.

Ao final da audiência, ficou ajustado que na última terça-feira, 09/08, a TC pagaria integralmente o salário

do mês de junho de 2016.

Foi designada uma nova audiência para o dia 16/08, às 10h, também no Ministério Público com todos os que estiveram presentes na

última audiência para dar continuidade com os debates a fim de achar uma solução definitiva que resolvam os problemas dos trabalhadores da TC Montagens.



JUDÔ - OLIMPIADAS

"A macaca que tinha que estar na jaula hoje é campeã olímpica", desabafa Rafaela após vitória no judô

Por: Cecília Emiliana / Estado de Minas

Enquanto o Brasil ainda está longe de superar o falso mito da democracia racial, que faz com que ainda não se reconheça como o país racista que é, desabafa a judoca Rafaela Silva depois de conquistar a primeira medalha dourada do país nesta olimpíada - alcançada após duríssima caminhada: "Eu só queria dizer que macaca que tinha que estar na jaula hoje é campeã olímpica em casa".

Com ela, milhares de fãs que acompanharam o triste episódio de preconceito que quase fez a atleta desistir do esporte em 2012, durante a Olimpíada de Londres,

extravasaram nas redes sociais o mesmo misto de dor, alívio e alegria. Para quem não se lembra, a esportista foi desclassificada na última edição dos jogos por uma catada de perna ilegal sobre a húngara Hedvig Karakas e, por isso, sofreu ataques via web com ofensas como "macaca" entre outros bem criminosos.

Além de muito treino, foi preciso uma espécie de força-tarefa da comissão técnica e da família para levantar a autoestima da campeã, duramente golpeada, para que voltasse a sonhar com o pódio em que subiu há pouco - relatam aqueles que a seguem de perto. Mas o esforço valeu a pena. A resposta da judoca à violência

racista de que foi vítima há 4 anos foi exatamente a que se espera de uma semideusa do olimpo: no tatame, inaugurando com o ouro a coleção de medalhas do Brasil nos jogos.

METASITA

Ela é mulher, negra, nasceu na Cidade de Deus e beneficiária do Bolsa Atleta, programa criado por Lula para apoiar desportistas brasileiros.

Rafaela conseguiu dar a volta por cima. Teve um esforço pessoal tremendo e muito apoio. Porém, há tantas outras "Rafaelas" que não têm o apoio necessário para que possam superar o preconceito de cor que existe neste país.

EXPEDIENTE

Sindicato Metasita

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG: 3849-9100/9101 SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 SUBSEDE: Timóteo: 3847-5690
Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.: Diretoria Tiragem: 2.700 exemplares

